RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ADAPTAÇÃO CULTURAL E VALIDAÇÃO DA NEW SEXUAL SATISFACTION SCALE (NSSS) PARA BRASILEIROS COM HIV

Júlia Freitas Gomes (juliafreitasg@usp.br)

Renata Karina Reis (rkreis@eerp.usp.br)

Elucir Gir (egir@eerp.usp.br)

Laelson Rochelle Milanês Sousa (laelsonmilanes@gmail.com)

Karyanna Alves De Alencar Rocha (karyanna@alumni.usp.br)

Henrique Ciabotti Elias (ciabotti_elias@hotmail.com)

Introdução: A sexualidade constitui uma dimensão essencial do ser humano ao longo de todo o ciclo vital. As concepções de sexualidade e satisfação sexual preconizadas pela Organização Mundial da Saúde têm promovido importantes transformações na compreensão das necessidades das pessoas que vivem com HIV (PVHIV). Nos últimos anos, observa-se um avanço na validação de instrumentos destinados a essa população, os quais desempenham papel relevante na avaliação clínica, no planejamento terapêutico e na compreensão de aspectos psicossociais. Além disso, os progressos relacionados à ampliação do acesso ao tratamento da infecção pelo HIV contribuíram para o aumento da expectativa de vida e favoreceram a reconstrução das relações afetivo-sexuais.

Objetivo: Esta tese teve como objetivo realizar a adaptação cultural e a validação da New Sexual Satisfaction Scale (NSSS) para pessoas brasileiras que vivem com HIV.

Método: Trata-se de um estudo metodológico de adaptação cultural e validação da New Sexual Satisfaction Scale (NSSS) para pessoas brasileiras que vivem com HIV. A escala é composta por 20 itens, cinco opções de resposta e dois fatores, possibilitando a mensuração da satisfação sexual nessa população. O processo de adaptação cultural e validação contemplou as seguintes etapas: tradução, avaliação por comitê de especialistas, retrotradução (back-translation), análise semântica, pré-teste e avaliação das propriedades psicométricas. O pré-teste foi realizado com 43 participantes e, posteriormente, a versão final foi aplicada a 201 PVHIV. A coleta de dados ocorreu em sala privativa de um Serviço de Atenção Especializada de um município de grande porte do estado de São Paulo, entre novembro de 2023 e julho de 2024. Foram conduzidas análises de confiabilidade, análise fatorial exploratória, análise fatorial confirmatória e testes de validade convergente e discriminante. Os dados foram analisados com auxílio do software R (R Core Team, 2023)®, utilizado para a realização das análises fatoriais. Todos os aspectos éticos pertinentes à pesquisa foram devidamente observados.

Resultados: A escala foi traduzida para a língua portuguesa e, após apreciação por um comitê de especialistas, obteve-se a Versão Consensual. Essa versão foi submetida às etapas de retrotradução, avaliação pelo autor da escala original, pré-teste, aplicação definitiva e análise de suas propriedades psicométricas. A confiabilidade global da escala, estimada pelo coeficiente Ômega de McDonald, foi de 0,9032. Na análise fatorial exploratória, foram identificados dois fatores: F1 – satisfação sexual relacionada aos aspectos comportamentais do próprio indivíduo; e F2 – satisfação sexual relacionada aos aspectos comportamentais da parceria sexual. A estrutura fatorial foi confirmada por meio da análise fatorial confirmatória, e o modelo final apresentou índices de ajuste satisfatórios: ?²/graus de liberdade = 416,91/169; Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA) = 0,0890; Comparative Fit Index (CFI) = 0,8950; e Tucker-Lewis Index (TLI) = 0,8820.

Conclusão: A versão adaptada da NSSS apresentou evidências satisfatórias de confiabilidade e validade para a avaliação da satisfação sexual de pessoas que vivem com HIV. Dessa forma, recomenda-se sua utilização por profissionais de saúde e pesquisadores, bem como a continuidade de estudos destinados à

investigação de suas propriedades psicométricas e dimensões, além de sua aplicação em serviços de saúde voltados a essa população.

Palavras-chave: Estudo de validação. Satisfação sexual. HIV. Sexualidade.

Referências

1. Štulhofer A, Buško V, Brouillard P. Development and bicultural validation of the New Sexual Satisfaction Scale. J Sex Res. 2010;47(4):257-268. doi:10.1080/00224490903100561.

2. World Health Organization. Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health, 28–31 January 2002. Geneva: World Health Organization; 2006.

Inglês:

Cultural adaptation and validation of the New Sexual Satisfaction Scale (NSSS) for people living with HIV.

Introduction: Sexuality is an essential aspect of human life throughout the entire life cycle. The concepts of sexuality and sexual satisfaction advocated by the World Health Organization have brought about significant changes in the understanding of the needs of people living with HIV (PLHIV). In recent years, there has been progress in the validation of instruments designed for this population, which play a key role in clinical assessment, treatment planning, and the understanding of psychosocial aspects. Furthermore, advances in expanding access to HIV treatment have contributed to increased life expectancy and facilitated the rebuilding of affective-sexual relationships.

Objective: The objective of this thesis was to conduct the cultural adaptation and validation of the New Sexual Satisfaction Scale (NSSS) for Brazilians living with HIV.

Method: This is a methodological study on the cultural adaptation and validation of the New Sexual Satisfaction Scale (NSSS) for Brazilians living with HIV. The scale consists of 20 items, five response options, and two factors, enabling the measurement of sexual satisfaction in this population. The cultural adaptation and validation process included the following steps: translation, evaluation by a committee of experts, back-translation, semantic analysis, pre-testing, and assessment of psychometric properties. The pre-test was conducted with 43 participants, and subsequently, the final version was administered to 201 PLHIV. Data collection took place in a private room at a Specialized Care

Service in a large municipality in the state of São Paulo, between November 2023 and July 2024. Reliability analyses, exploratory factor analysis, confirmatory factor analysis, and convergent and discriminant validity tests were conducted. The data were analyzed using R software (R Core Team, 2023)®, which was used to perform the factor analyses. All ethical aspects relevant to the research were duly observed.

Results: The scale was translated into Portuguese, and following review by a committee of experts, a Consensus Version was developed. This version underwent back-translation, evaluation by the author of the original scale, pre-testing, final administration, and analysis of its psychometric properties. The overall reliability of the scale, estimated by McDonald's Omega coefficient, was 0.9032. In the exploratory factor analysis, two factors were identified: F1 – sexual satisfaction related to the individual's own behavioral aspects; and F2 – sexual satisfaction related to the behavioral aspects of the sexual partnership. The factor structure was confirmed through confirmatory factor analysis, and the final model presented satisfactory fit indices: ?²/degrees of freedom = 416.91/169; Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA) = 0.0890; Comparative Fit Index (CFI) = 0.8950; and Tucker-Lewis Index (TLI) = 0.8820.

Conclusion: The adapted version of the NSSS demonstrated satisfactory evidence of reliability and validity for assessing sexual satisfaction among people living with HIV. Thus, its use is recommended by health professionals and researchers, as well as the continuation of studies aimed at investigating its psychometric properties and dimensions, in addition to its application in health services targeting this population.

Keywords: Validation study. Sexual satisfaction. HIV. Sexuality.

References

1. Štulhofer A, Buško V, Brouillard P. Development and bicultural validation of the New Sexual Satisfaction Scale. J Sex Res. 2010;47(4):257-268. doi:10.1080/00224490903100561.

2. World Health Organization. Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health, 28–31 January 2002. Geneva: World Health Organization; 2006.

Espanhol:

Adaptación cultural y validación de la Nueva Escala de Satisfacción Sexual (NSSS) para personas con VIH.

Introducción: La sexualidad es un aspecto esencial de la vida humana a lo largo de todo el ciclo vital. Los conceptos de sexualidad y satisfacción sexual promovidos por la Organización Mundial de la Salud han propiciado cambios significativos en la comprensión de las necesidades de las personas que viven con el VIH (PVVIH). En los últimos años se han producido avances en la validación de instrumentos diseñados para esta población, que desempeñan un papel clave en la evaluación clínica, la planificación del tratamiento y la comprensión de los aspectos psicosociales. Además, los avances en la ampliación del acceso al tratamiento del VIH han contribuido a aumentar la esperanza de vida y han facilitado la reconstrucción de las relaciones afectivo-sexuales.

Objetivo: El objetivo de esta tesis fue llevar a cabo la adaptación cultural y la validación de la Nueva Escala de Satisfacción Sexual (NSSS) para personas brasileñas que viven con el VIH.

Método: Se trata de un estudio metodológico sobre la adaptación cultural y la validación de la Nueva Escala de Satisfacción Sexual (NSSS) para personas brasileñas que viven con el VIH. La escala consta de 20 ítems, cinco opciones de respuesta y dos factores, lo que permite medir la satisfacción sexual en esta población. El proceso de adaptación cultural y validación incluyó los siguientes pasos: traducción, evaluación por un comité de expertos, retraducción, análisis semántico, prueba piloto y evaluación de las propiedades psicométricas. La prueba piloto se llevó a cabo con 43 participantes y, posteriormente, la versión final se administró a 201 personas que viven con el VIH. La recopilación de datos tuvo lugar en una sala privada de un Servicio de Atención Especializada en un gran municipio del estado de São Paulo, entre noviembre de 2023 y julio de 2024. Se realizaron análisis de fiabilidad, análisis factorial exploratorio, análisis factorial confirmatorio y pruebas de validez convergente y discriminante. Los datos se analizaron utilizando el software R (R Core Team, 2023)®, que se empleó para realizar los análisis factoriales. Se respetaron debidamente todos los aspectos éticos relevantes para la investigación.

Resultados: La escala se tradujo al portugués y, tras su revisión por un comité de expertos, se desarrolló una versión de consenso. Esta versión se sometió a una retraducción, a la evaluación por parte del autor de la escala original, a pruebas preliminares, a la administración final y al análisis de sus propiedades

psicométricas. La fiabilidad global de la escala, estimada mediante el coeficiente omega de McDonald, fue de 0,9032. En el análisis factorial exploratorio se identificaron dos factores: F1 —satisfacción sexual relacionada con los aspectos conductuales del propio individuo—; y F2 —satisfacción sexual relacionada con los aspectos conductuales de la pareja sexual—. La estructura factorial se confirmó mediante un análisis factorial confirmatorio, y el modelo final presentó índices de ajuste satisfactorios: ?²/grados de libertad = 416,91/169; Error cuadrático medio de aproximación (RMSEA) = 0,0890; Índice de ajuste comparativo (CFI) = 0,8950; e Índice de Tucker-Lewis (TLI) = 0,8820.

Conclusión: La versión adaptada del NSSS demostró una fiabilidad y validez satisfactorias para evaluar la satisfacción sexual entre las personas que viven con el VIH. Por lo tanto, se recomienda su uso por parte de los profesionales de la salud y los investigadores, así como la continuación de estudios destinados a investigar sus propiedades psicométricas y dimensiones, además de su aplicación en los servicios de salud dirigidos a esta población.

Palabras clave: Estudio de validación. Satisfacción sexual. VIH. Sexualidad.

Referencias

1. Štulhofer A, Buško V, Brouillard P. Development and bicultural validation of the New Sexual Satisfaction Scale. J Sex Res. 2010;47(4):257-268. doi:10.1080/00224490903100561.

2. World Health Organization. Defining sexual health: report of a technical consultation on sexual health, 28–31 January 2002. Geneva: World Health Organization; 2006.

Palavras-chave: estudo de validação; satisfação sexual; hiv; sexualidade.